

**PROPOSTA DE ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE
TOMAR**

15 de novembro de 2016

-- Ao décimo quinto dia do mês de novembro do ano dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas e vinte minutos, na sala de formação do Pavilhão Municipal Cidade de Tomar, reuniu em plenário o Conselho Municipal de Juventude de Tomar (adiante designado CMJT), sob a presidência do Vice-Presidente da Camara Municipal de Tomar (adiante designada CMT) e Vereador do Pelouro do Desporto e Juventude, Dr. Hugo Cristóvão, em substituição da Presidente do CMJT, Dra. Anabela Freitas, conforme previsto no numero 5, do artigo 5º do Regimento Interno do CMJT, André Silva e Elisabete Félix pela UDJ, Daniel Santos, representante da Juventude Popular, Diogo Sereno e Pedro Ferreira, representantes da Juventude Socialista, Rui Samuel Gomes, representante da Juventude Social Democrata e Tiago Carrão membro da Assembleia Municipal pelo PSD.-----

-- **Hugo Cristóvão** dá início aos trabalhos começando pela apresentação da nova responsável pela Juventude, Elisabete Félix substituindo a anterior, Rute Mota. -----

Seguiu-se a análise das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2017 do Município de Tomar, mais concretamente no que concerne às dotações afetas às políticas de juventude e às políticas setoriais com ela conexas. -----

Refere que as linhas deste orçamento estão relacionadas com algumas apostas de governação do executivo, nomeadamente com questões de ordem social e habitação social, ou seja, é objetivo deste executivo continuar com a recuperação de habitações municipais. -----

Na área da Juventude está contemplada, á semelhança do ano anterior, uma rubrica específica para apoio a eventos da juventude, como por exemplo a Semana da Juventude, Verão Ainda Mexe, a FREEE – Feira de Emprego, Educação e Empreendedorismo e o Orçamento Participativo Jovem (adiante designado OPJ). -----

--**Rui Samuel Gomes** inicia a sua participação neste CMJ referindo que não nota diferenças nem melhorias neste orçamento de 2017 em relação ao anterior, principalmente no que diz á Juventude e manifesta desagrado na percentagem mínima do valor reservado de 25.000€ em relação ao orçamento total. -----

Reforça a importância das questões da natalidade, medidas para fixar os jovens na cidade,

emprego, empreendedorismo, no documento em análise, não encontra nenhuma rubrica que abranja, fortemente, estas questões. -----

Relembra a sugestão, relativamente à ideia do novo programa “Incubadora de empresas” na área do empreendedorismo e sugere uma parceria entre município, Instituto Politécnico de Tomar e IBM.

-- **Daniel Santos** inicia afirmando que concorda com o que foi dito pelo representante da JSD, no entanto afirma a existência numa gralha no orçamento em relação a quem dera a ideia do programa “Incubadora de empresas”, onde fora referido como sendo uma ideia da JSD e na opinião de Daniel Santos foi da JP. -----

Refere que esta reunião, e a data que foi marcada, não possibilita um contributo real do CMJT pois estando a três dias da Apresentação do Orçamento na Assembleia, o documento, nesta fase, já está “fechado” e, por esse motivo, não vão considerar o seu contributo. -----

--**Pedro Ferreira e Diogo Sereno** agradecem a explicação dada pelo Sr. Vereador relativamente ao orçamento, e estão em concordância com o documento. -----

Elogiam a postura do Município na implementação do OPJ 2017 e, através da Unidade de Desporto e Juventude (adiante designado UDJ), se terem deslocado às escolas com palestras, na sua opinião, muito elucidativas felicitando a UDJ pela iniciativa. -----

Solicitam, a semelhança de sessões anteriores, o reforço bibliotecário na Biblioteca Municipal de Tomar. -----

--**Tiago Carrão** refere que, depois de ouvidos todos os colegas, não tem nada a acrescentar, contudo reforça que os representantes do CMJ deveriam de ter um peso maior na participação do orçamento e que a reunião deveria de ter sido marcada com mais antecedência. -----

-- **Hugo Cristóvão** passa a pronunciar-se sobre os depoimentos dos membros deste CMJT, aproveitando para acrescentar alguns esclarecimentos. -----

Reconhece que poderia ter reunido com os membros mais cedo, o que tentará corrigir no próximo ano. -----

Após a análise e debate do Plano e Orçamento de 2017 do Município de Tomar dá inicio a votação ao parecer do CMJT, que decidiu emitir parecer não favorável, com um voto a favor e três votos contra.

Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, às vinte e uma horas e vinte minutos. -----

Tomar, 15 de novembro 2016